



Tema geral: **Quem tem ouvidos, ouça!**

Mens. 11: **Os Valdenses – A Linha Dourada da Graça de Deus**
LB: Ap 3:4-6

Link desta live no Canal do IVPT
<https://youtu.be/Oy76u4fYbQ>



Central de Ofertas
<http://institutovidaparatodos.org.br/central-de-ofertas/>



Palavra ministrada pelo irmão **Pedro Dong**, transmitida pelo Instituto Vida para Todos, diretamente do auditório da igreja em São Paulo - SP, Brasil, em **30/07/2023**.
Texto não revisado pelo autor.

1. Acabamos de sair de uma Conferência de Adolescentes (Geração Santa) e também de uma Conferência de Jovens (Geração Final). Deus tem nos abençoado muito e tem engajado um exército muito grande. Para nós é de pura surpresa e milagres que o Senhor neste momento final todos estariam afastados de Deus, principalmente a faixa etária da adolescência, eles deveriam estar apáticos, mas Deus tem feito um milagre entre nós, Sua igreja, desde 2020 nos foi aberta a palavra em Salmos 110:3, onde diz que o povo de Deus se apresentará voluntário e como gotas do orvalho descerão no seio da aurora para a formação de um exército de jovens santos. No segundo capítulo de Salmos, Deus prometeu ao Filho dar-lhe as nações por herança, caso pedisse. O Filho certamente pediu. E a resposta do SENHOR vem no Salmo 110, fazendo cair do céu como gotas do orvalho, no final dos tempos, os nossos adolescentes, jovens e até crianças. É fantástico! **Estamos boquiabertos, pois pela simplicidade desses adolescentes e crianças, Deus está abençoando essa geração, eles estão juntando mais e mais amigos e colegas, fazendo acontecer um verdadeiro milagre. Deus precisa de um exército engajado, para no final dos tempos trazê-lo de volta.**

2. Hoje por meio das diversas casas de adolescentes, teremos adolescentes padrão: disciplinados e aplicados na imersão, encher do espírito e pregar o evangelho! **Eles saíram das quatro paredes e estão nas ruas aplicando o “Posso Orar Por Você?”. Eles entenderam que a nossa missão é pregar o evangelho do reino, então virá o fim.**

3. Tivemos também a Conferência de Jovens e nossos jovens receberam a incumbência de cuidar desses adolescentes, que apareceram como tropas do Senhor, **eles precisam de comando, precisam de capitães, esses serão os nossos jovens.** Vimos isso em 1 Cr 11, 12 e 13. Nossos jovens estão recuperando o tempo perdido e correndo atrás do prejuízo, estão acompanhando a simplicidade dos nossos adolescentes, praticando a imersão na palavra com aplicação e pregando o evangelho nas ruas. **Não temos apenas tropas, mas também capitães. O Senhor está levantando um grande exército em toda a terra. Quando esses jovens e adolescentes passarem pelas igrejas incendiando-as, que possamos recebê-los bem.** Nos tempos finais as sete tochas de fogo que ardem diante do trono de Deus, hão de percorrer toda a terra como Sete Espíritos de Deus e incendiarão todas as igrejas, para incendiarem toda a terra com o fogo do evangelho!

4. Os coordenadores de CEAPes, que nos acompanharam nos últimos dias, também tiveram experiência com a imersão, foram muito ajudados, pois viram que até mesmo a imersão que todos estão fazendo, eles não sabiam fazer direito de forma a extrair toda a riqueza da palavra. **Vamos penetrar e aprofundar em cada frase, cada palavra, cada letra seja gravada em nosso coração.** Deus quer que Sua Palavra esteja inculcada em nosso coração, gravada, por meio de repetições, de falarmos entre nós e ensinarmos entre nós e nos admoestarmos mutuamente. Dessa

foram Cristo habitará em nosso coração. **Não vivemos a vida cristã meramente por ensinamento, mas porque temos a Palavra viva de Cristo morando em nosso coração.** Está encabeçando a minha vida.

5. No final dos tempos Deus quer uma igreja que não seja de fachada, mas que tenha realidade espiritual de tudo que faz, não só de boca, mas de coração. **Deus precisa que toda essa Palavra que Ele está falando à Sua igreja seja inculcada em nosso coração e nossa realidade espiritual.** Temos a realidade de um bom cristão, manifestada através do nosso comportamento e conduta aqui na terra. É sobre isso que vamos falar.

Ap 3:4-5

6. Nós já demos um pano de fundo sobre a igreja em Sardes. Na história da igreja, é o momento em que começa a reforma protestante com Martinho Lutero e Zuínglio. Vimos que a igreja em Sardes saiu daquela era das trevas, do perigo da igreja em Tiatira, onde predominava o ensinamento de Jezabel, que trazia todo o tipo de abominações e prostituição espiritual. Aquilo fez a igreja mergulhar na era das trevas. Os homens não tinham a luz da Palavra para viver. **Contudo, a reforma trouxe uma verdade maravilhosa: a justificação pela fé.** Completamente diferente da era de Tiatira, que pregava a justificação pelas obras, em que para merecer algo de Deus, deveria se viver de forma estrita, passando por diversas fases de jejum, privando-se até mesmo de coisas legítimas como sono e alimentação, isso com intenção de alcançar a graça de Deus.

7. Mas, pela verdade revelada, a justificação pela fé, o homem percebeu que alcançar o perdão dos pecados e a justificação diante de Deus, não ocorre, fazendo estas muitas coisas, pelo caminho do ascetismo. **Deus nos deu o caminho da salvação pela graça!** O povo de Deus se libertou do ensinamento erado de Jezabel e entrou na nova fase da igreja em Sardes, que, por não continuar buscando luz na Palavra, principalmente com relação ao governo da igreja, também decaiu. O mistério da vontade de Deus revelado para nós em Ef 1:9-10, é encabeçar em Cristo todas as coisas, tanto as do céu como as da terra. A vontade de Deus é esta: que Cristo seja o cabeça não só da igreja, mas sobre todas as coisas. Isto porque, hoje o mundo jaz no maligno, governado pelo espírito que atua nos filhos da desobediência e seus principados e potestades e autoridades das trevas. Mas Deus quer trazer o governo de Cristo na terra. **Essa é nossa missão como igreja: trazer o encabeçamento de Deus à terra, primeiramente em nós, nossas vidas, família e igreja, e assim por meio da pregação do evangelho do Reino estender Seu governo sobre todas as coisas.**

8. **A igreja não só deveria ter buscado a luz da justificação pela fé, uma verdade básica e essencial, poderia também ter visto que a igreja deve ser governada por Cristo. A autoridade do Espírito Santo é imprescindível, de outra forma Deus não terá como fazer Sua vontade.** A igreja em Sardes não prestou atenção a isso. Faltava um recipiente que é a igreja para receber a luz da Palavra que viria pouco a pouco. Em Sardes o povo de Deus possuía uma Bíblia aberta, mas as verdades bíblicas que foram reveladas e recebidas não foram recebidas para a igreja como um todo, para favorecer a edificação do Corpo de Cristo, porque não se tinha a visão da igreja. Cada um recebeu uma benção da revelação de Deus e lutavam por isso e acabavam se tornando um grupo que defendia essa verdade. Assim foram surgindo diferentes grupos no período da igreja em Sardes, não se tinha a visão do Corpo de Cristo.

9. O sistema de governo, no qual a igreja protestante na Alemanha nasceu, era errado. O poder do estado acabava governando a igreja, eles determinavam a forma das reuniões e decidiam quem deveria se tornar ministro ou não. Na Inglaterra, o episcopado que definia a direção da igreja, não passa de ser apenas governo humano. Outros não acreditavam que a igreja deveria ser estatal, foi aí que nasceram as igrejas particulares. Deus precisava restaurar a igreja como um todo, a igreja em Filadélfia. No meio dessa situação, Deus falou que ainda havia aqueles que não contaminaram suas vestes, dito em Ap 3:4.

10. O que significa contaminar as vestiduras? **As vestes na Bíblia são nosso andar, conduta, viver diário e comportamento diante dos homens. Vestes brancas, de um lado se referem a conduta pura e de justiça, de outro é uma conduta aprovada por Deus.** Não adianta que nossa conduta seja julgada por nós mesmos. Deus precisa julgar e aprovar nossa conduta e viver. Se não,

naquele dia, em Mateus 7, seremos aqueles que fazem coisas em nome do Senhor, mas Ele não nos conhece, nunca nos aprovou. Precisamos da aprovação do Senhor. Não podemos nos enganar. Este é o significado das vestes puras.

1 Tm 1:5

11. A nossa fé na vida cristã não pode ser fingida, só para os homens verem. Nossa fé deve ser sem fingimento. As advertências de Paulo à igreja em Éfeso eram por amor a eles. Amor verdadeiro faz com que falemos a verdade, e não aquilo que o outro quer ouvir. As advertências vinham do amor que procede de coração puro. **Precisamos ser estes que não vivem uma vida cristã com segundas intenções, mas ter um coração puro para servir ao Senhor, e de consciência boa e sensível.** Quando não ouvimos a Palavra de Deus, um outro recurso, que é a consciência, nos acusa quando fazemos algo errado. Mas, se nos recusamos a ouvir o aviso da consciência, uma hora ela se cauterizará. Ficará insensível. Vamos manter nossa consciência bem sensível! Quando formos por ela acusados, voltemos ao Senhor imediatamente! Assim a manteremos sempre sensível. Coração puro, consciência boa e fé sem fingimentos.

12. Não precisamos fingir ser bons cristãos para ninguém. Se aquilo que sou leva à reprovação dos irmãos, procurarei crescer e amadurecer no Senhor. Vamos viver com essas características: coração puro, consciência boa e fé sem fingimentos. Não precisamos ser hipócritas, cristãos de fachada. A imersão na Palavra nos traz realidade. A própria Palavra, que é Cristo, em nós, nos enche de realidade.

2 Tm 1:5; 1 Tm 3:15

13. Essa questão de fé sem fingimento têm exemplos. A avó e a mãe de Timóteo tinham essa realidade espiritual. Timóteo aprendeu a viver uma fé sem fingimento. **A nossa conduta deve manifestar nossa real situação. Que o Senhor possa nos dar essa graça! Essa deve ser a realidade que as pessoas veem em nosso andar diário.**

14. No tempo final Deus exige que Sua igreja seja coluna e baluarte da verdade. O que é Verdade? Nesse universo só há uma verdade, só Deus é a Verdade. Se tirarmos Deus, o universo fica vazio. Só Deus é real. **A igreja deve sustentar essa única verdade e realidade do universo. Se somos incumbidos de sustentar essa única verdade, não podemos ter uma veste suja, uma conduta que não condiz com a verdade e realidade que a igreja sustenta.** Portanto, a igreja precisa ter realidade espiritual! Não estamos aqui brincando de igreja ou de sermos cristãos. Precisamos buscar a realidade por meio da Palavra.

15. Nossos adolescentes já entraram pelo bom caminho! Estão todos os dias fazendo imersão na palavra, transcrição e a palavra está habitando neles ricamente e é constituída neles como sua realidade. Tudo isso é mudança real que vem de dentro para fora.

16. Que significa contaminar as vestes? Especificamente manchá-las com a morte. A morte é mais contaminadora diante de Deus do que o pecado.

Lv 11:24-25, 28, 40; 1 Jo 1:9; Nm 6:6-7, 19:11, 13

17. Está falando dos animais limpos e os imundos. Acabou de falar dos animais imundos. É a isso que se refere o versículo 24. Se tocar no cadáver de um animal imundo, ficará imundo até o final do dia (a tarde para os judeus). É mais sério do que a questão do pecado. Como lidar com o pecado? **Se eu esporadicamente for vencido pelo pecado, preciso me arrepender e confessar diante de Deus. Se confessá-los com coração de arrependimento, Deus é fiel e justo para perdoar e purificar de toda injustiça. Ponto final. Se tocarmos na morte, ficaremos imundos por um período.** Isso se refere ao cadáver de animais.

18. Números 6 fala do nazireado. O que é isso? Dentre o povo de Israel Deus escolheu uma tribo de sacerdotes que O servem. A tribo de Levi, é consagrada para servir ao Senhor. Se de outra tribo houver um coração muito grande para se consagrar e servir ao Senhor, seja por um período ou de forma vitalícia, é necessário fazer um voto de nazireado: "Quero ser um nazireu para servir ao Senhor por toda minha vida!". **Adolescentes que todo fim de semana se consagram para mergulhar na Palavra e pregar o evangelho são nazireus!**

19. Enquanto durar o voto de nazireado, não podemos tocar na morte. **Somos santos e separados ao Senhor.** Não se pode contaminar com morte nem do pai, nem da mãe, nem ninguém da família. A morte é um falar negativo. Um falar rebelde e contra a autoridade de Deus. Se seu pai vier com palavras negativas de contaminação devemos evitar, nos afastar. Se for um irmão que já nos ajudou no passado e falar palavras de morte para nós, devemos rejeitar. Não tocar na morte.

Nm 12:1-2, 6, 8-11

20. Se por acaso tocarmos na morte precisamos nos purificar. E o que significa tocar na morte? Miriã e Arão falaram contra Moisés, aquele que o Senhor levantou para dar direção ao povo. O coração de Miriã e Arão não era sobre alguma coisa que julgavam errada e condenavam que Moisés havia feito, mas possuíam uma insatisfação sobre o motivo de só Moisés falar por Deus. Esse tipo de atitude é vista até hoje. Isso significa palavra da morte. Quando falamos contra a autoridade que Deus estabeleceu, negativamente, criticando, por não aceitarmos alguém que Deus estabeleceu como autoridade. Vamos tomar cuidado! Essa atitude é tão séria que o Senhor ouve. E Deus ouve porque está relacionado ao encabeçamento, uma linha de autoridade. **Se vamos contra essa linha de autoridade, estamos indo contra autoridade de Cristo e do próprio Deus. É rebeldia, é lepra.** Miriã imediatamente percebeu que estava com lepra.

21. Quem realmente foi instituído por Deus como autoridade, não reivindica nada para si, não é presunçoso, é manso. Essa reclamação não era meramente para apontar um erro de Moisés, mas falar contra Moisés, o servo do Senhor. Isso sim é tocar na morte. A presença do Senhor (nuvem) se afasta, e é revelada a lepra. Os sintomas da morte nos fazem ficar críticos e analíticos. Não conseguimos mais desfrutar. Perdemos alegria e simplicidade. É horrível.

2 Co 1:12, 11:3; 2 Co 10:3-4

22. A palavra santidade, em alguns manuscritos é “simplicidade”. Não devemos viver na sabedoria humana. Dessa forma podemos ser afetados. Precisamos aprender a viver com simplicidade e sinceridade diante de Deus. **Se identificar que essa palavra é Palavra profética e vem de Deus, seja simples! Porque para com Cristo temos apenas simplicidade e pureza.** Se vem de Cristo essa deve ser nossa conduta. A morte vem por sofismas, lógica e razão humana, nos leva para mente e construímos fortalezas, isso nos traz depressão. A arma de Deus é poderosa, é a própria Palavra de Deus, capaz de destruir fortalezas e anular toda lógica, razão e altivez humanas, levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo. Isso é encabeçamento. Quando a igreja chegar a um ponto de obediência e submissão total, Cristo voltará, pois já terá a base para julgar toda a desobediência do mundo e encabeçará todas as coisas.

Ap 3:4-5; Mt 22:1-14

23. Esses serão os vencedores que participarão das bodas. O Senhor, desde que gerou a igreja no Dia de Pentecostes, está convocando e convidando as pessoas para participar das bodas do cordeiro. Essa ceia será no milênio. **Em todas as épocas Ele convida vencedores.** Nas primeiras épocas não quiseram, rejeitaram. Agora, no tempo final, o Senhor mandou ir para as encruzilhadas, para as ruas, e nos achou! **Os mais dignos não aceitaram o convite e nós que somos os menos dignos fomos achados!** O Senhor não faz acepção de pessoas, não escolhe. Não sabemos quem será vencedor. Todos temos essa mesma esperança. **O vencedor participará das bodas do Filho do Rei, no milênio. Para isso, precisamos ter um traje especial: as vestes brancas! Aqueles sem as vestes serão lançados fora da festa das bodas.**

24. Os adolescentes estão sendo escolhidos pela simplicidade. Os capitães precisam se tornar simples também para participar, e os demais irmãos e irmãs. Dessa forma todos entraremos na boa terra, pela porta aberta para Calebe e Josué. Do contrário permaneceremos no deserto.

Ap 19:7-9, 19:14-16, 3:6

25. As vestes são nossos atos, nossa conduta. Se quisermos participar, precisamos ter essa roupa. Por meio dos atos de justiça dos vencedores, Deus vinculou os membros do Corpo de Cristo em amor, unindo-os com perfeição, confeccionando um tecido de linho finíssimo, seguindo a verdade em amor, os membros crescem em tudo naquele que é a Cabeça, Cristo, de quem todo o

Corpo, bem ajustado e compactado (coalescido), pelo auxílio de toda junta e pela justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento para a edificação do Corpo.

26. Esses mesmos vencedores, que participarão das bodas do cordeiro, serão o exército de Deus para participar da última batalha contra anticristo e seus exércitos em Armagedon. Vamos lançar toda a desobediência no lago de fogo! Veja como é importante ter a vestidura branca. Por isso, ouça o que o Espírito diz as igrejas. **Não tenhamos um coração endurecido. Vamos ter um coração trabalhado pelo Senhor, que inculca a Palavra de Deus e ouve a Palavra do Espírito.**

27. E o que tudo isso tem a ver com a linha dourada da graça de Deus? Durante vinte séculos era uma linha bem fraca, mas Satanás não pode apagar quando o trabalho vem do encabeçamento de Cristo. No Século XII surgiu Pedro Valdo, e ele teve a luz do Senhor de que **o que o homem precisava, na escuridão da era das trevas, era a Palavra de Deus.** O homem não tinha acesso à Bíblia, que era em latim. Ele pagou para alguém traduzir os quatro evangelhos na língua do povo. Ele era natural de Lyon, na França. Isso era odiado pelo papa. Outros copistas faziam cópia das traduções, e eles pegavam aquelas cópias e colocavam dentro de bolsas que ficava abaixo das roupas penduradas pelo pescoço. Esses foram os primeiros colportores. **Sabiam que a única coisa que ajuda as pessoas é a Palavra de Deus! Eles então liam a Palavra para as pessoas.**

28. Tanto eles, valdenses, de um lado dos Alpes, quanto os albigenses do outro lado dos alpes, foram grandemente perseguidos e dizimados pelas cruzadas papais que os massacraram. Isso no século XII, no século XIV após muito massacre o que acontece é o seguinte: “No final do século XIV, com o fim de divulgar a pura verdade do Evangelho, e encontrar um novo lugar mais pacífico para se estabelecer, muitos valdenses se instalaram na Suíça, na Morávia, na Boêmia (atual República Tcheca), em várias partes da Alemanha, provavelmente tenham chegado até a Inglaterra. A maior colônia deles se formou na Calábria, por volta de 1370. Apesar do descontentamento dos sacerdotes de Roma, eles foram pouco perturbados por dois séculos”.

29. Então vem o ano tenebroso de 1560: “Ao tomar conhecimento de que os valdenses haviam se arraigado em várias partes da Itália, além dos vales de Piemonte [Norte da Itália, limite a oeste com a França, capital Turim], o papa Pio IV convocou uma nova cruzada visando o extermínio total dos “hereges”.

30. Lendo um trecho de “A história da Igreja” de Andrew Miller: “Com isso, a impiedosa espada da fúria da perseguição religiosa foi desembainhada, e agiu de maneira brutal. Levou mais de cem anos até que a mesma fosse guardada em bainha. Uma perseguição sangrenta e uma carnificina indescritível tiveram início. Duas companhias de soldados, comandadas pelos agentes do papa, invadiram as terras pacíficas da Calábria, matando, queimando e destruindo os camponeses, até que o serviço de completo extermínio chegou próximo do fim”.

31. Outro texto dele: “Os valdenses, conhecendo muito bem todos os esconderijos e as trilhas na montanha (pois habitavam em vales e montanhas), e lutando com a coragem do desespero, conseguiram infligir muitas baixas às tropas inimigas (...) Não havia nada que pudesse subverter a fé dos valdenses, nem submeter ou vencer a coragem que tinham. Em defesa dos seus direitos naturais como homens, na sustentação da verdade e na resistência contra todos os editos de exterminação – que causaram a desolação de seus lares e mancharam seus altares com sangue – os valdenses demonstraram uma determinação e perseverança que não encontram paralelo na história”.

32. Com a expulsão dos valdenses de seus vales, após o massacre de 1655, houve paz que durou cerca de 30 anos. No entanto, pesados fardos eram colocados sobre eles pelos feitores a serviço da Igreja Romana, os vales em que habitavam se tornaram em prisões, qualquer suprimento enviado pela Inglaterra ou outros países era confiscado. Sofreram miséria e dor sem alimento (estavam morrendo de fome). Lutaram até o ano de 1686, quando se iniciou uma nova guerra, os camponeses foram derrotados e os sobreviventes foram presos. 14 mil deles foram lançados nos calabouços de Piemonte, pela intercessão de representantes suíços, sobreviveram apenas três mil figuras pálidas e esqueléticas, em outubro daquele ano. Eram prisões fétidas e sem higiene.

33. Foram imediatamente expulsos de seus vales naquela mesma noite, sem piedade, em direção aos Alpes, no inverno, em direção ao monte Cenis, que fica na província de Saboia na França, perto da fronteira com a Itália. Durante aquela noite, mais de 150 deles morreram, pois enfrentaram tempestade e furacão. Em meados de dezembro chegaram em Genebra extremamente exaustos e machucados pelo intenso frio.

34. Genebra não podia abrigar a todos, vários Cantões reformados receberam os exilados. Todavia, os valdenses tinham a intensão de voltar à sua terra. O duque de Saboia, alarmado com isso, fechou a fronteira. Enquanto os valdenses deliberavam o que fazer, o seu líder Henri Arnaud usou as palavras de Lucas 12:32: “Não temais, ó pequenino rebanho; porque o vosso Pai se agradou em dar-vos o Seu reino”. Eles não se importaram com a oposição, resolveram partir e voltar para seus vales.

35. Eles partiram das margens do lago de Genebra na noite de 16 de agosto de 1689, entre 800 a 900 pessoas, em direção aos seus vales nativos. Com muitas dificuldades, perigos e privações, eles marcharam por 31 dias e chegaram ao destino.

36. Pela soberania de Deus, em uma disputa com o rei da França, Vitor Amadeu, Duque de Saboia, tornou-se favorável aos valdenses (acolheu-os). Além disso, em um tratado entre a Inglaterra e os governantes piemonteses, a Grã-Bretanha se comprometeu a proteger os indivíduos e suas igrejas para terem paz.

37. Durante o império de Napoleão, os valdenses desfrutaram de direitos e privilégios comuns a todos os habitantes, porém quando a casa de Saboia foi restaurada sobre o reino da Sardenha, os conselheiros do príncipe o convenceram de impor o jugo outra vez sobre os valdenses. A luta deles agora era contra a pobreza e fome. Os protestantes da Inglaterra faziam coletas para ajudá-los. Dessa forma, **o Senhor cuidou de Seu povo sofrido, preservando a linha dourada de Sua graça, mantendo o brilho da Sua verdade.**

38. Os valdenses de hoje: Os valdenses tiveram uma rica história, com maravilhosa tradição, e que hoje perderam entusiasmo, vivendo da glória passada. Pois com a liberdade religiosa, não havia mais a necessidade de pagar um preço. Por isso a pressão é boa. Pois, em 1532 os valdenses aderiram oficialmente à Reforma Protestante, eles absorveram a cultura religiosa, caíram em uma instituição e acabaram se secularizando, sem vigor espiritual.

39. Dois fatores para Deus usar a Sua igreja: Em primeiro lugar, devemos **manter um constante apego à Palavra. Por isso é a Palavra Profética que nos mantém em vida, tendo direção e conteúdo.** O amor reverente, o apego à Palavra é a essência número um da nossa luta. Temos de buscar nova luz e não nos contentar com a luz que já tivemos. O inimigo está falando contra a palavra profética, dizendo que temos que voltar somente para a Bíblia. Podemos ficar mais 10 séculos com a Bíblia e morrer sem revelação, sem luz. Graças a Deus temos a revelação, luz, a Palavra profética! Hoje fazemos colportagem da palavra revelada! É a revelação que faz a obra de Deus acontecer. Em segundo lugar, **manter o vigor evangelístico, pregando o evangelho do reino a toda a terra habitada. Nós amamos a vinda do Senhor, lutamos para apressar Sua volta. Por isso a igreja coopera na pregação do evangelho do Reino.** Não podemos ficar entre quatro paredes, precisamos sair às ruas!

40. Um dos fatores do sucesso dos valdenses foi ensinar a Palavra de Deus às crianças (eles tinham escolas e encorajavam as crianças a memorizar a Palavra de Deus, no caso de confiscarem suas bíblias, assim elas cresciam inculcando a Palavra), preparando-as para serem missionários. Graças a Deus o Espírito nos compungiu a fazer isso. **Nós somos a sequência dos valdenses de hoje. Nós precisamos da Palavra Profética, sem ela não seguimos adiante. Também precisamos do vigor evangelístico! Então virá o fim.**